



Centro Social e Cultural da Paróquia
do Souto da Carpalhosa

Centro Social e Cultural da Paróquia do Souto da Carpalhosa

Programa de Ação para 2019





Índice

| | |
|-----------------------------------|----|
| Cultura Institucional | 3 |
| Visão | 3 |
| Missão | 3 |
| Valores | 3 |
| Objetivos para 2018 | 3 |
| Parcerias | 4 |
| Eventos e Angariação de Fundos | 4 |
| Respostas Sociais | 5 |
| Estrutura Residencial para Idosos | 5 |
| Centro de Dia | 7 |
| Serviço de Apoio Domiciliário | 9 |
| Cantina Social | 12 |
| Refeições às escolas | 12 |
| Creche | 12 |
| Pré-escolar | 14 |
| Recursos humanos | 19 |
| Formação | 22 |
| Conclusão | 22 |



Cultura Institucional

O Centro Social e Cultural da Paróquia do Souto da Carpalhosa é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que por iniciativa da Igreja Paroquial e ao abrigo do artº 41 do estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social é erecta canonicamente pelo Bispo de Leiria-Fátima. Para além dos fins estritamente religiosos, propõe-se desenvolver cumulativamente actividades de solidariedade social, exercendo as actividades que constam no estatuto aprovado a 14 de outubro de 2015.

A Instituição desenvolve a sua ação social nas valências de Estrutura Residencial para Idosos, Centro de dia, Serviço de Apoio ao Domicílio, creche, Pré Escolar, Cantina Social e POAPMC, Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais Carenciadas. Dispõe de acordos de cooperação com a Segurança Social, para efeitos de comparticipação financiada.

Visão

Proporcionar respostas sociais de qualidade, adequadas às necessidades da população da freguesia do Souto da Carpalhosa e Ortigosa.

Missão

A Instituição tem como missão “Acolher com um sorriso e viver a sorrir”.

Valores

Esta missão é concretizada pelos seus valores, “respeito pela pessoa humana”; ”Criatividade”; ”Educação com base nos valores e na moral crista” e “Respeito por cada criança, tendo em conta as suas potencialidades e necessidades”.

Objetivos para 2019

- Ajudar a família na guarda e proteção da criança;



- Colaborar com os pais no processo educativo dos filhos;
- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes e das famílias;
- Prevenir situações de dependência e promover a autonomia;
- Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- Organização interna e apetrechamento das salas e secretaria;
- Implementação do banco de ajudas técnicas;
- Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas
- Desenvolvimento de atividades secundárias/instrumentais
- Utilização da carrinha adaptada para transporte de utentes das valências direcionadas para a terceira idade, para consulta ou realização de meios complementares de diagnóstico;

Parcerias

- União de freguesias do Souto da Carpalhosa e Ortigosa
- Agrupamento de escuteiros do Souto da Carpalhosa
- Outras Associações da Paróquia
- IPSS

Eventos e Angariação de Fundos

As atividades de angariação de fundos são uma forma de ajuda na sustentabilidade da instituição. Permitem não só ajudar de forma monetária, mas também na divulgação da instituição.



RESPOSTAS SOCIAIS

Estrutura Residencial para Idosos

Visa o alojamento coletivo, temporário ou permanente de pessoas maiores de 65 anos com ou sem dependência. Excepcionalmente pode admitir pessoas com idade inferior em caso de doença ou dificuldades económicas.

A Estrutura tem como objetivos:

- Garantir o bem-estar, qualidade de vida e segurança dos idosos;
- Promover a autonomia individual e contribuir para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento ou de dependência;
- Potenciar a integração social dos utentes, criando condições que permitam preservar, enriquecer ou restabelecer os respetivos relacionamentos pessoais, sejam no âmbito familiar ou de vizinhança, sejam de natureza intergeracional;
- Estimular o espírito de solidariedade e de entajuda dos utentes e dos seus agregados familiares.

A Estrutura Residencial acolhe 38 idosos, sendo que 30 deles estão abrangidos pelo acordo de cooperação da Segurança Social.

Desenvolvemos a nossa atividade na satisfação das necessidades básicas, tais como:

- **Higiene e conforto** - a higiene é realizada, duas vezes ao dia, a todos os idosos. Contudo, nos utentes que utilizam material de incontinência, a higiene é realizada sempre que necessário. O banho é dado semanalmente.
- **Cuidados de Saúde** – Numa periodicidade semanal, os utentes têm consultas de clinica geral. No que concerne aos cuidados de enfermagem, estes são prestados diariamente.
- **Alimentação** - são servidas quatro refeições (pequeno almoço, almoço, lanche e jantar) aos utentes, exceto os diabéticos, que têm dois suplementos noturnos.
- **Higiene habitacional** - diariamente é assegurada a limpeza aos quartos, casas de banho (três vezes ao dia) e espaços comuns.
- **Alojamento**- A ERPI disponibiliza o alojamento ao utente, de acordo com o seu grau de autonomia, em regime de internamento, em quarto individual, duplo ou triplo.



- **Tratamento da roupa-** A roupa pessoal deve conter marca individualizada que permita a respetiva identificação.
- **Animação** - de segunda a sexta-feira. A animadora desenvolve várias atividades com os idosos, nomeadamente, leitura, ginástica, manicure, trabalhos manuais, passeios, piqueniques, praia. Para além destes, festejamos datas importantes, como o aniversário de cada idoso, Dia do Idoso, Carnaval, Páscoa, Natal, Ano Novo, Dia da mãe, Dia do pai, São Valentim e Dia de Reis.
- **Ajudas Técnicas-** A ERPI sempre que para tal seja solicitado disponibiliza ajudas técnicas, cadeira de rodas, andarilhos, moletas, bengalas, calcanheiras, imobilizadores, colchões de pressão alternada, entre outros. Tem um custo mensal de acordo com o preçário em vigor.
- **Terapeuta ocupacional-** Uma vez por semana a terapeuta intervém junto dos idosos para restabelecer, manter ou compensar as perdas físicas, mentais e sociais que afetam a terceira idade.

| Capacidade | Acordo | Frequência |
|------------|--------|------------|
| 40 | 32 | 38 |

Modelo de Programação Anual

| Atividades | Data | Objetivos |
|--|--|--|
| Comemoração dos Aniversários dos Utentes | Todos os meses, aquando do dia de aniversário dos utentes. | Preservar a identidade do Idoso; fomentar e reviver o passado; desenvolver capacidades ao nível do equilíbrio sócio emocional, das relações interpessoais e de inserção no meio sociocultural. |
| Intercâmbio entre instituições | Duas vezes ao ano | Promover o convívio com outras instituições; evitar o isolamento; desenvolver relações interpessoais e sociais |
| “Avós e Netos” | Seis dias por ano | Promover o convívio entre gerações; proporcionar momentos diferentes; desenvolver o equilíbrio sócio emocional; favorecer o convívio e a troca de experiências. |



| | | |
|--|-----------------------------|--|
| Atelier de culinária saudável | Uma vez por mês | Partilha de conhecimentos de receitas e adaptação das mesmas, confeção de diferentes produtos, estimular a motricidade fina. |
| Comemoração do dia de Reis | 07 janeiro | Relembrar a arte de cozinhar; promover o convívio; compreender costumes e tradições. |
| Celebração do Dia dos Namorados | 14 fevereiro | Estimular a destreza manual e a criatividade. |
| Comemoração do Carnaval | 4 de março | Incrementar a participação ativa dos idosos; desenvolver a capacidade lúdica dos utentes; promover o convívio com a comunidade; relembrar hábitos, costumes, tradições. |
| Comemoração do Dia Internacional da Mulher | 08 março | Promover a interação e a coesão grupal; desenvolver a criatividade e as capacidades artísticas e plásticas; estimular a destreza manual e a motricidade fina; valorizar o papel da mulher |
| Comemoração do Dia do Pai | 19 março | Promover a interação e a coesão grupal; desenvolver a criatividade e as capacidades artísticas e plásticas; estimular a destreza manual e a motricidade fina |
| Comemoração da primavera | 20 março | Desenvolver a motricidade fina, destreza manual e criatividade; promover o convívio; |
| Comemoração do Dia da Água | 22 março | Promover o aumento da ingestão hídrica; prevenir ou reverter situações de desidratação |
| Dia Internacional do café | 13 abril | Relembrar a arte de cozinhar; proporcionar novos conhecimentos sobre o café |
| Comemoração da Páscoa | 18 abril | Relembrar hábitos, costumes, tradições; contrariar o desenraizamento social dos idosos; desenvolver a capacidade lúdica; incrementar a participação ativa dos idosos; promover o convívio e o bem-estar. Desenvolver o equilíbrio sócio emocional e as relações interpessoais. |
| Comemoração do Dia da Liberdade | 24 de abril | Diálogo sobre o que foi o Dia da Liberdade e partilha de experiências vividas pelos utentes; Realização de cravos. |
| Comemoração do Dia da Mãe | 03 maio | Promover a interação e a coesão grupal; desenvolver a criatividade e as capacidades artísticas e plásticas; estimular a destreza manual e a motricidade fina |
| Passeio á feira de maio | 8 e 16 de maio | Alargar horizontes; permitir novas descobertas; Intercâmbio sociocultural; favorecer o convívio e a troca de experiências. |
| Comemoração das Aparições de Fátima | 13 maio | Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural do idoso: proporcionar momentos de devoção. |
| Dia internacional das Famílias | 18 maio | Almoço de convívio com as famílias dos utentes |
| Dia internacional dos museus | 20 maio | Valorizar o património cultural; evitar o isolamento; promover o convívio. |
| Comemoração dos Santos Populares | 13, 24 de junho, 1 de julho | Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural do idoso. |
| Praia | Junho | Promover o convívio. |
| Comemoração da Chegada | 21 junho | Desenvolver a motricidade fina, destreza manual e criatividade; dar a |



| | | |
|---|-------------|--|
| do Verão | | conhecer o trabalho realizado pelos utentes |
| Comemoração do Dia Nacional dos Avós | 26 julho | Promover o convívio entre gerações |
| Tasquinhas | 20 setembro | Alargar horizontes; permitir novas descobertas; Intercâmbio sociocultural; favorecer o convívio e a troca de experiências |
| Comemoração da Chegada do Outono | 24 setembro | Desenvolver a motricidade fina, destreza manual e criatividade; dar a conhecer o trabalho realizado pelos utentes |
| Comemoração do Dia Internacional das pessoas Idosas | 01 outubro | Permitir o intercâmbio sociocultural; favorecer o convívio, a troca de experiências e vivências; permitir a transmissão de valores; permitir o conhecimento de novas pessoas; evitar o isolamento; Promover a comunicação e interação grupal. |
| Dia Mundial da Alimentação | 16 outubro | Estimular a motricidade; promover o convívio; relembrar a arte de cozinhar |
| Comemoração do Halloween | 31 outubro | Desenvolver a motricidade fina, destreza manual e criatividade; desenvolver aptidões técnico-manuais. |
| Comemoração do Dia do “Bolinho” | 31 outubro | Desenvolver a motricidade fina, destreza manual e criatividade; promover o convívio entre utentes e colaboradores da instituição; fomentar o sentimento de pertença a um grupo; relembrar tradições; promover o saber fazer dos idosos e a manutenção das rotinas da vida diária. |
| Comemoração do São Martinho | 11 novembro | Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos. |
| Comemoração do Natal | dezembro | Estimular a Inter-relação humana e a interação grupal; fomentar o sentimento de pertença a um grupo; estabelecer a cooperação e permitir o reconhecimento do valor do trabalho em equipa; desenvolver as capacidades artísticas e plásticas; Possibilidade da criação de uma corrente afetiva. |
| Dia do chá | 16 dezembro | Dar a conhecer diferentes chás, os seus benefícios |
| Comemoração da Chegada do Inverno | 23 dezembro | Desenvolver a motricidade fina, destreza manual e criatividade; dar a conhecer o trabalho realizado pelos utentes |

Nota: este modelo de programação é comum com a valência ERPI

Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social que pretende combater a solidão. Esta valência funciona de Segunda a Sexta-Feira, exceto feriados, das 8.00 às 16.30horas.

O Centro de Dia tem capacidade para acolher 6 idosos. E tem como objetivos:

- Promover a autonomia individual e contribuir para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento ou de dependência;



- Potenciar a integração social dos utentes, criando condições que permitam preservar, enriquecer ou restabelecer os respetivos relacionamentos pessoais, sejam no âmbito familiar ou de vizinhança, sejam de natureza intergeracional a fim de evitar o isolamento.
- Evitar ou adiar o internamento em instituições;
- Permitir que a pessoa idosa continue a viver em sua casa.

Desenvolvemos a nossa atividade na satisfação das necessidades básicas, tais como:

- **Higiene e conforto**- os utentes desta valência, usufruem de um banho semanal, salvo exceções.
- **Alimentação** - são servidas três refeições (pequeno almoço, almoço e lanche) aos utentes.
- **Higienização dos espaços**- diariamente é assegurada a limpeza das casas de banho (três vezes ao dia) e espaços comuns.
- **Tratamento da roupa**- A roupa pessoal deve conter marca individualizada que permita a respetiva identificação. A lavagem de roupa e engomagem consta unicamente das peças de roupa que o utente veste no dia do banho.
- **Convívio/animação** - de segunda a sexta-feira. A animadora desenvolve várias atividades com os idosos, nomeadamente, leitura, ginástica, manicure, trabalhos manuais, passeios, piqueniques, praia. Para além destes, festejamos datas importantes, como o aniversário de cada idoso, Dia do Idoso, Carnaval, Páscoa, Natal, Ano Novo, Dia da mãe, Dia do Pai, São Valentim e Dia de Reis. Uma vez por mês contamos com a presença da SAMP com o programa “Novas Primaveras”

Modelo de Programação Semanal Centro Dia

| Horário | Segunda-feira | Terça-feira | Quarta-feira | Quinta-feira | Sexta-feira |
|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| 9.00 às 10.00 | Pequeno-almoço | Pequeno-almoço | Pequeno-almoço | Pequeno-almoço | Pequeno-almoço |



| | | | | | |
|-----------------------------------|--|------------------------------------|---|---------------------------------------|-----------------------------------|
| Manhã 10.00 às 12.00 | Reza do terço | Ginástica | Reza do terço | Atividade cultural | Reza do terço |
| 12.00 às 13:00 | Almoço | Almoço | Almoço | Almoço | Almoço |
| Tarde 13.00 às16.00 | Quotidianas Avaliação/p lanificações | Quotidianas Atelier de artes | Quotidianas Atelier de leitura/músi ca | Quotidianas Actividade cultural | Quotidianas Tarde de beleza |
| 16.00 às 17.00 | Lanche | Lanche | Lanche | Lanche | Lanche |

Nota: este modelo de programação é comum com a valência ERPI

| Capacidade | Acordo | Frequência |
|------------|--------|------------|
| 6 | 4 | 6 |

Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário, doravante vai ser referenciado apenas como SAD.

O SAD presta serviços no domicilio dos utentes, pessoas maiores de 65 anos ou em situação de dependência, que, manifestando essa vontade, careçam deste tipo específico de resposta social e não apresentem um quadro clínico incompatível com o seu regular funcionamento.

O SAD tem como objetivos:

- Contribuir e melhorar a qualidade de vida dos utentes e das famílias.
- Prevenir situações de dependência e promover a autonomia.
- Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar.



- Apoiar os utentes e famílias na satisfação das necessidades básicas e atividades da vida diária.
- Colaborar e/ou assegurar o acesso à prestação de cuidados de saúde.
- Contribuir para a permanência dos utentes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais.
- Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa.
- Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo.
- Prevenir e despitar qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado.
- Facilitar o acesso a serviços da comunidade.
- Prevenção de situações de negligência, abusos e maus-tratos.

Os serviços do SAD estão divididos em serviços contemplados pelo Acordo de Cooperação e extra acordo.

Serviços contemplados pelo acordo:

- Refeição: almoço e jantar;
- Higiene pessoal: no mínimo uma vez por dia;
- Higiene habitacional: estritamente necessária à natureza dos cuidados do utente;
- Tratamento de roupa de uso pessoal do utente;
- Atividades de animação e socialização;
- Prestação de atividades e serviços aos fins de semana;
- Enfermagem.

Outros serviços:

- Acompanhamento e transporte a consultas;
- Realização de atividades de motricidade e ocupacionais;
- Disponibilização de ajudas técnicas;
- Prestação de cuidados básicos de saúde, ajuda no controle e toma da medicação;
- Apoio psicossocial;
- Apoio e sensibilização dos familiares para a prestação de cuidados aos utentes;
- Orientação ou acompanhamento de pequenas reparações;



- Atividades que forem do interesse do utente e que façam parte do contrato de prestação de serviços;
- Prestação de atividades e serviços aos feriados excepto Natal, Ano Novo e Páscoa;
- Prolongamento do horário até às 22:00 horas.

Modelo de Programação

| Atividades | Objetivos | Recursos |
|---|---|--|
| Atelier de culinária | Estimular a atenção, a motricidades fina, desenvolver os sentidos | Utensílios de cozinha e produtos alimentares |
| Comemoração do Aniversário do utente | Proporcionar um momento festivo para o utente | Bolo e velas |
| Trabalhos Manuais | Desenvolver as competências dos utentes e prevenir a perca das faculdades psico-motoras | Lápis de cor, cartão, tesoura... |
| Jogo das cartas | Proporcionar um momento lúdico | Baralho de cartas |
| Ginástica | Prevenir a perca das faculdades motoras | caminhada |
| Ajuda nas tarefas do campo | Prevenir a perca das faculdades motoras; estimular a motricidade fina | Material a definir |
| Jogo da memória, das diferenças, sopa de letras | estimular a motricidade fina | jogos |
| Dominó | Estimular a memória e a concentração | Jogo do dominó |
| Manicure | Necessidade de estimular a auto-estima do utente. | Vernizes e lima. |
| Jogo das cores | Prevenir as percas das faculdades cónicas | Bolas de cores e cartões de cores |



| Capacidade | Acordo | Frequência |
|------------|--------|------------|
| 72 | 41 | 47 |

Cantina Social

Pretende o Centro Social continuar a prestar este serviço de apoio á família da comunidade da União de freguesias do Souto da Carpalhosa e Ortigosa no âmbito do programa alimentar a carenciados.

| Acordo | Frequência |
|--------|------------|
| 14 | 14 |

POAPMC

Pretendemos continuar com o PO APMC (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas) / FEAC (Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas) visa apoiar a distribuição de géneros alimentares às pessoas mais carenciadas e a realização de ações de acompanhamento a estes agregados familiares.

A Instituição assume o papel de entidade coordenadora do concelho de Leiria e é simultaneamente, uma entidade mediadora.

Como entidade coordenadora, cabe-lhe o papel de receber géneros alimentares e distribuir pelas restantes entidades mediadoras: AMITEI, Academia de Maceira, CARITAS, Centro Social e Paroquial da Caranguejeira, Santa Casa da Misericórdia e ainda, a própria Instituição.

Enquanto entidade mediadora ficou responsável por distribuir os géneros alimentares aos destinatários finais estipulados das seguintes freguesias: Souto da Carpalhosa e Ortigosa, Monte Real e Carvide, Monte Redondo e Carreira, Bajouca, Bidoeira e Coimbrão.

Refeições às Escolas

Pretende o Centro Social continuar a prestar este serviço de apoio á família nas escolas do primeiro ciclo da União de freguesias do Souto da Carpalhosa e Ortigosa.



Creche

A Creche é uma resposta social de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à família e à criança, destinada a acolher crianças até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais. Esta valência tem por objetivo o apoio social que se manifesta no auxílio e colaboração com a família na promoção do desenvolvimento global da criança.

São objetivos específicos desta valência:

- Ajudar a família na guarda e proteção da criança;
- Colaborar com os pais no processo educativo dos filhos;
- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança;
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos;
- Favorecer a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança;
- Desenvolver a expressão e a comunicação;
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- Proporcionar bem-estar e segurança à criança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- Proceder à despistagem de qualquer situação problemática;
- Incentivar a participação dos pais no projeto pedagógico;
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola;
- Educar para a cidadania e para a ética.

A Creche presta um conjunto de atividades e serviços, adequados à satisfação das necessidades da criança, tais como:

- Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança, sem prejuízo de dietas especiais em caso de prescrição médica;
- Cuidados de higiene pessoal;
- Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças;
- Disponibilização de informação à família sobre o funcionamento da Creche e desenvolvimento da criança;



- Prolongamento de horário;
- Transporte;
- Outras.

Modelo de Programação Semanal Creche

| Dia | Atividade | Justificação |
|------------|--|---|
| 2ª feira | <ul style="list-style-type: none">• Brincadeiras livres.• Desenvolvimento Cognitivo.• Desenvolvimento pessoal; emocional e social. | <ul style="list-style-type: none">• Transição moderada do ambiente de casa para o ambiente escolar;• Realizar pequenas contagens e jogos de encaixe;• Trabalhar a contagem de peças;• Trabalhar conceitos matemáticos: pequeno/grande; poucos/muitos, etc.• Audição de diferentes géneros musicais. |
| 3ª feira | <ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento Motor.• Brincadeiras livres. | <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a motricidade grossa.• Transição moderada do ambiente de casa para o ambiente escolar; |
| 4ª feira | <ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento Cognitivo.• Trabalhos manuais. | <ul style="list-style-type: none">• Contar histórias e falar com o grupo sobre as mesmas;• Mostrar imagens alusivas a ações/objetos;• Ensinar a identificar e nomear. |
| 5ª feira | <ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento pessoal: Aquisição de hábitos de higiene e alimentação;• Desenvolvimento Motor. | <ul style="list-style-type: none">• Adquirir hábitos de autonomia durante a refeição e higiene.• Realizar atividades a fim de desenvolver a motricidade fina. |
| 6ª feira | <ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento pessoal; emocional e social.• Trabalhos manuais. | <ul style="list-style-type: none">• Transição moderada do ambiente de casa para o ambiente escolar;• Proporcionar atividades diferentes ao grupo; |



Pré-escolar

A educação pré-escolar, tal como está estabelecido na Lei Quadro (Lei n.º5/97, de 10 de fevereiro), destina-se às crianças entre os 3 anos e a entrada na escolaridade obrigatória, sendo considerada como “a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida”. Também de acordo a Lei de Bases do Sistema Educativo, Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, artigo 5.º, são objetivos da educação pré-escolar:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social.
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos.
- Favorecer a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança.
- Estimular o desenvolvimento global da criança.
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico.
- Proporcionar à criança bem-estar e segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva.
- Proceder à despistagem de qualquer situação problemática.
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo.
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola.
- Educar para a cidadania ética.

O Pré-escolar presta um conjunto de atividades e serviços, adequados à satisfação das necessidades da criança, tais como:

- Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança, sem prejuízo de dietas especiais em caso de prescrição médica;
- Cuidados de higiene pessoal;
- Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças;
- Disponibilização de informação à família sobre o funcionamento do Pré-escolar e desenvolvimento da criança;
- Prolongamento de horário;
- Transporte;
- Outra;

| | Capacidade | Acordo | Frequência |
|--------------------|-------------------|---------------|-------------------|
| Creche | 57 | 45 | 54 |
| Pré-escolar | 70 | 50 | 58 |



| SEMANA | DIA | ATIVIDADES ORIENTADAS |
|-----------|---------|--|
| 1ª Semana | Segunda | Conversa sobre algo do interesse das crianças (fim de semana, festividades...) Ficha de CM Manuais |
| | Terça | História tradicional (fazer dramatização no final) Ficha de Expressões Ficha de TIC/Temática |
| | Quarta | Cantar Ficha de Linguagem Manuais |
| | Quinta | Conversa sobre uma área transversal: (Educação para a saúde, Educação rodoviária, Educação ambiental, Educação para o consumo, Educação para a cidadania, Educação sexual, Educação informática...) Ficha de FPS Aula de Ginástica |
| | Sexta | Jogo de concentração Ficha de Matemática Aula de Música Manuais |

Modelo de Programação Semanal Pré-escolar

Plano Anual de Atividades da Creche e Pré-escolar

| | Dia | Atividade | Objetivo | Destinatários |
|------------|----------------------------|---|---|--------------------------|
| 1º Período | A partir de 24 de setembro | Celebrar o outono com atividades de expressão plástica realizadas nas salas e saídas ao exterior | Conhecer as características do outono | Crianças |
| | 12 de outubro | Reuniões de pais | Conhecer o Plano Anual de Atividades, bem como os Projetos Pedagógicos/Curriculares de cada sala. Esclarecer dúvidas | Encarregados de Educação |
| | 16 de outubro | Celebrar o Dia da Alimentação com atividades realizadas nas salas e uma degustação/convívio | Salientar a importância de uma alimentação saudável. Experimentar diferentes | Crianças |



| | | | | |
|------------|-------------------------------------|--|---|----------------------|
| | | na parte da tarde | sabores | |
| | 31 de outubro | Celebrar o Dia do Bolinho confeccionando nas salas o Bolinho para depois as crianças comerem e levarem para casa | Preservar tradições do meio que envolve a criança | Crianças |
| | 9 de novembro | Celebrar o Dia de S. Martinho fazendo dois Magustos. Um para a Creche e outro para os idosos e as crianças do Pré-escolar | Vivenciar a tradição do S. Martinho Fazer um intercâmbio entre diferentes gerações | Crianças Idosos |
| | 20 de novembro | Celebrar o Dia do Pijama com uma sessão de taças tibetanas | Proporcionar às crianças um dia diferente Proporcionar às crianças momentos de bem estar | Crianças |
| | Visita estudo do Pré-escolar | Visitar as fábricas da Cuétara e da Sumol/Compal | Conhecer os processos de fabricação dos diferentes alimentos | Crianças |
| | 14 de dezembro | Festa de Natal | Envolver a comunidade educativa na celebração do Natal | Crianças Pais |
| | 21 de dezembro | Celebrar o inverno com atividades de expressão plástica realizadas nas salas e saídas ao exterior | Conhecer as características do inverno | Crianças |
| 2º Período | 4 de janeiro | Celebrar o Dia de Reis com atividades de expressão plástica realizadas nas salas | Vivenciar as tradições do meio envolvente | Crianças |
| | 8 de janeiro | Teatro na escola: "Robertices" | Vivenciar momentos culturais | Crianças |
| | 22 de fevereiro | Ação de Formação sobre nutrição | Envolver a família na execução do Projeto Educativo | Pais |
| | 1 de março | Festejar o Carnaval desfilando os fatos que trazem de casa | Envolver as famílias na execução do PAA Vivenciar as tradições do meio que envolve a criança | Crianças Famílias |
| | 19 de março | Celebrar o Dia do Pai confeção de petiscos e convívio | Valorizar a relação pai/filho | Crianças Pais |
| | 21 de março | Celebrar a primavera com atividades de expressão plástica realizadas nas salas e saídas ao exterior | Conhecer as características da primavera | Crianças |
| | 5 de abril | Celebrar a Páscoa com atividades de expressão plástica realizadas nas salas | Vivenciar as tradições da Páscoa | Crianças |



| | | | | |
|-------------------|-------------------------------------|--|---|------------------------------|
| | Visita estudo do Pré-escolar | Visitar uma fábrica de iogurtes | Conhecer o processo de fabricação dos iogurtes | Crianças |
| | 26 e 27 abril | Passeio de Finalistas | Valorizar as relações pessoais | Crianças e suas famílias |
| 3º Período | 3 de maio | Celebrar o Dia da Mãe com uma sessão de karaoke | Valorizar a relação mãe/filho | Crianças Mães |
| | 11 de maio | Celebrar o Dia da Família com o Passeio da Família (aberto aos avós) | Valorizar os laços familiares | Crianças Famílias |
| | 31 de maio | Dia da Criança: Pré-escolar - Visitar o Barco de Stº André e o Museu Marítimo de Ílhavo Creche - Fazer pinturas faciais, moldagem de balões e insuflável | Festejar o Dia da Criança Proporcionar às crianças um dia diferente | Crianças |
| | Visita estudo da Creche | Visitar uma padaria | Conhecer o processo de fabrico do pão | Crianças |
| | 7 de junho | Jantar de Finalistas | Valorizar as relações pessoais Festejar o encerramento do ciclo do Pré-escolar para as crianças finalistas | Finalistas e seus familiares |
| | 15 de junho | Festa de Final de Ano | Festejar o encerramento do ano lectivo Conviver | Crianças Pais |
| | 21 de junho | Celebrar o verão com atividades de expressão plástica realizadas nas salas e saídas ao exterior | Conhecer as características do verão | Crianças |
| | De 24 de junho a 12 de julho | Praia da Creche | Realizar experiências diferentes | Crianças |
| | De 15 de julho a 2 de agosto | Praia do Pré-escolar | Realizar experiências diferentes | Crianças |



Recursos Humanos

A Instituição tem um total de 72 colaboradores distribuídos pelas várias valências.

Colaboradores cooptados a várias valências

| Nome | Categoria Profissional |
|---------------------------------------|----------------------------|
| Joaquim Manuel Filipe Guarda | Director Executivo |
| Sandrina Maria dos Reis Duarte | Administrativa |
| André Clemente Sobreira | Administrativo |
| Graça Maria Campos Abreu | Ajudante de cozinha |
| Maria Albertina Duarte Lopes Ferreira | Cozinheira |
| Lucia Maria Sousa Clemente | Enc. Serviços |
| Joana Filipa Moderno Leal | Terapeuta Ocupacional |
| Adélia Maria Silva Rainho | Ajudante Ação Educativa 1ª |
| Cláudia Sofia Lopes Azoia | Nutricionista |

Lar/Centro de dia

| Nome | Categoria Profissional |
|--------------------------------------|---------------------------|
| Ana Cristina Carvalho Alvo | Trabalhador Auxiliar |
| Ana Patricia Oliveira Moreira | Ajudante de Acção Directa |
| Carina de Jesus Paulo | Animadora Cultural |
| Carla Sofia Marques Dinis | Trabalhador Auxiliar |
| Celina Maria Soares Vitorino | Trabalhador Auxiliar |
| Claudia Alexandra Silvério Rodrigues | Ajudante de Acção Directa |
| Cláudia Sofia Silva Gomes | Ajudante de Ação Direta |
| Fátima Maria Silvério | Ajudante de Acção Directa |
| Helena Sofia Gaspar Rodrigues | Enfermeira |
| Irene Maria Carreira Soares | Ajudante de Cozinha |
| Isabel Maria Pereira Domingues | Ajudante de Acção Directa |



| | |
|---------------------------------------|---------------------------|
| Joana Rosário Ferreira | Estagiária |
| Ligia Paula Domingues Silva | Ajudante de Acção Directa |
| Luciane Maria Rodrigues Simões | Trabalhador Auxiliar |
| Maria Goreti Oliveira Cordeiro Branco | Cozinheira |
| Maria Emilia L. S. Carvalho | Médica |
| Maria Irene Pinto Esperança | Ajudante de Acção Directa |
| Tânia Isabel Henriques Dias | Ajudante de Acção Directa |
| Maria Manuela Vieira Peres Carnide | Ajudante de Acção Directa |
| Paula Filipe Guarda Francisco | Enfermeira |
| Carla Susete da Silva Santos | Ajudante de Acção Directa |
| Herminia Ferreira Antunes Silva | Ajudante de Acção Directa |
| Maria Fernanda Pereira Gomes | Ajudante de Acção Directa |
| Vanessa Isabel Martins Mestre | Ajudante de Acção Directa |

SAD

| Nome | Categoria Profissional |
|--|-------------------------------|
| Aldina Maria Domingues Duarte Sobreira | Ajudante de Acção Directa |
| Ana Cláudia de Souza Carneiro Breda | Ajudante de Cozinha |
| Ana Raquel Duarte Simões | Enfermeira |
| Ana Maria Domingues Rainho Castro | Ajudante de Acção Directa |
| Beatriz Duarte Venâncio | Trabalhador Auxiliar |
| Dina Manuela Gaspar dos Santos | Ajudante de Acção Directa |
| Catarina Isabel Francisco Pedrosa | Ajudante de Acção Directa |
| Gracinda Ferreira Rolo Gomes | Ajudante de Acção Directa |
| Inês da Silva Gameiro Ferreira | Técnica de Serviço Social |
| Lina Maria Pereira dos Santos | Ajudante de Acção Directa |
| Maria de Fátima Domingues Agostinho | Ajudante de Acção Directa |
| Laura da Silva Pereira | Ajudante de Acção Directa |
| Liliana Catarina Neto Caetano | Ajudante de Acção Directa |
| Maria Irene Domingues Rainho | Ajudante de Acção Directa |



| | |
|---|---------------------------|
| Maria Goreti Pedrosa Lopes Pereira | Trabalhador Auxiliar |
| Maria Manuela Domingues Lisboa | Ajudante de Acção Directa |
| Natália Pereira Bom | Trabalhador auxiliar |
| Nélia Marisa Marques Santos | Ajudante de Cozinha |
| Rute Jael Santos Caetano | Ajudante de Acção Directa |
| Tatiana Alexandra Ferreira Gomes | Ajudante de Acção Directa |
| Ana Cristina dos Santos Pereira | Trabalhador auxiliar |
| Susana Margarida Jesus Cordeiro Remigio | Ajudante de Acção Directa |
| Cremilde Gomes Gregório | Ajudante de Acção Directa |
| Ana Paula Loureiro da Silva | Ajudante de Acção Directa |

Creche/Jardim de Infância

| Nome | Categoria Profissional |
|--------------------------------------|-----------------------------------|
| Adelina Moteiro Pereira Carreira | Cozinheira de 3ª |
| Adelia Mendes Cordeiro | Educadora Social |
| Ana Cláudia Teixeira dos Santos | Educadora de Infância |
| Ana Isabel Pereira Gomes | Ajudante de Acção Educativa de 3ª |
| Ausenda P. Miguel | Ajudante Acção Educativa 1ª |
| Celme Cristina T. C. Bento | Educadora de Infância |
| Cláudia Sofia Alves de Oliveira | Educadora de infância |
| Cristina Maria Silva Pereira | Ajudante Acção Educativa 1ª |
| Daniela A. P. Domingues | Ajudante Acção Educativa 1ª |
| Dora Sofia Alberto Rodrigues | Educadora de Infância |
| Élia Maria Duarte D. Pedrosa | Ajudante Acção Educativa 1ª |
| Elodie Audrey Neves Lourenço | Educadora Infância |
| Elsa Maria Vindeirinho | Ajudante Acção Educativa 1ª |
| Fátima Margarida Rodrigues Verissimo | Educadora de Infância |
| Inês da Costa Carnide | Trabalhador auxiliar |
| Lídia Sofia Ferreira Santos | Trabalhador Auxiliar |



| | |
|--|----------------------------|
| Ligia Maria Afonso Marques Santos | Ajudante Ação Educativa 1ª |
| Maria Cristina A. Carvalho | Educadora Social |
| Maria Natividade P. D. Pedrosa | Ajudante Ação Educativa 1ª |
| Sónia Sofia Ferreira Gaspar de Azevedo | Ajudante Ação Educativa 1ª |
| Verónica Fernandes Coelho | Auxiliar de Educação |

Formação

As áreas de formação que se pretende proporcionar às colaboradoras são as seguintes:

- Inquérito às colaboradoras sobre as necessidades formativas
- Geriatria
- Primeiros Socorros
- Mobilizações
- Saúde Mental
- Alzheimer
- Parkinson

Conclusão

O Centro Social desenvolve a sua actividade de apoio social às pessoas da Paróquia do Souto da Carpalhosa e freguesias limitrofes. Em 2019 o Centro quer continuar a prestar este apoio e estar atento às necessidades da comunidade, alargando os serviços de acordo com as necessidades.

Aprovado em reunião de direção do dia 21 de novembro 2018